

ISSN 2316-7785

EXPERIÊNCIA TEATRAL NAS ATIVIDADES DO PIBID: A VIDA DE MALBA TAHAN E “O HOMEM QUE CALCULAVA”

Eduardo Post

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
edupost32@hotmail.com

Tatiane Fontana Ribeiro

URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
tatianefontanaribeiro@hotmail.com

Eliane Miotto Kamphorst

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
anne@uri.edu.br

Camila Nicola Boeri Di Domenico

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
cboeri@uri.edu.br

Carmo Henrique Kamphorst

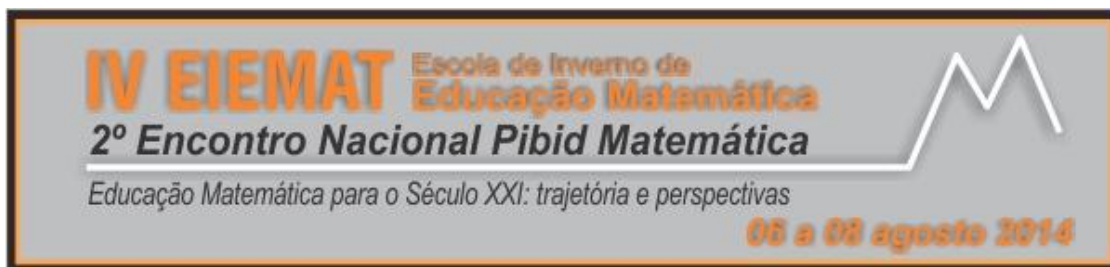
URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
carmo@uri.edu.br

Ana Paula do Prado Donadel

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen
donadel@uri.edu.br

Resumo Expandido

Muito se tem discutido sobre as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem de Matemática. A maioria dos alunos sente receio a essa disciplina, caracterizando-a como extremamente difícil e desvinculada à sua realidade.



Assim, compreende-se a importância de o professor estar em constante busca por novas metodologias de ensino, visando motivar os discentes, tornar os conteúdos mais acessíveis e ‘derrubar’ o mito de que aprender Matemática é privilégio de poucos.

Nesta perspectiva, são diversos os recursos que podem ser utilizados pelos profissionais docentes. Especificamente em Matemática tem-se, por exemplo, as Tendências em Educação Matemática. Dentre elas, no presente artigo aborda-se a utilização da história da Matemática como recurso didático.

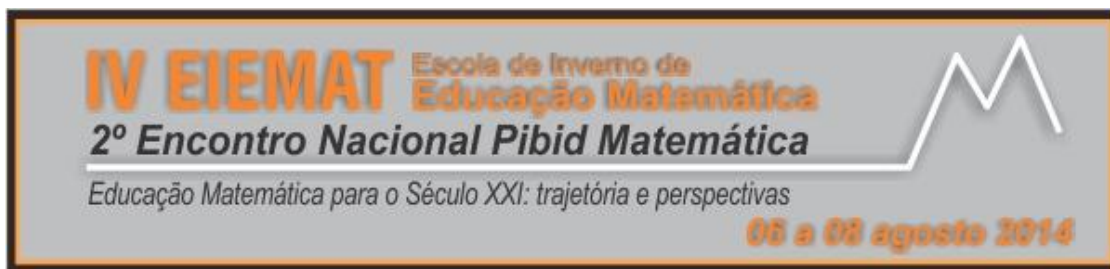
A contextualização histórica permite a compreensão de conceitos através de sua origem, tornando as aulas mais interessantes e atrativas. Nesse sentido, Neto salienta que:

Contar a história da disciplina [...] que está sendo estudada pode ser uma forma de ilustrar as aulas e motivar os alunos. Assim, também o professor de Matemática pode e deve lançar mão desse recurso, apresentando à classe fatos interessantes sobre a vida de matemáticos famosos, bem como descobertas e curiosidades nessa área do conhecimento. (1995, p. 07).

A história dos conteúdos matemáticos que serão estudados pode contribuir a um melhor aprendizado dos alunos, visto que, ao ilustrar esses conteúdos, o professor motiva-os a aprender. O conteúdo torna-se interessante e significativo quando se conhece como ele surgiu e como se deu sua evolução até os dias atuais. Da mesma forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais abordam a utilização da história da Matemática em sala de aula:

Ao revelar a Matemática como uma criação humana, ao mostrar necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, ao estabelecer comparações entre os conceitos e processos matemáticos do passado e do presente, o professor cria condições para que o aluno desenvolva atitudes e valores mais favoráveis diante desse conhecimento. (BRASIL, 1998, p. 42).

Dessa forma, transformar a história em um recurso didático, contribui significativamente para a valorização do aprendizado em Matemática e traz diversos benefícios ao processo educativo.



Diante deste contexto, os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Subprojeto de Matemática da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen visualizaram no teatro um instrumento didático para a materialização da história da Matemática. De acordo com Oliveira e Marim:

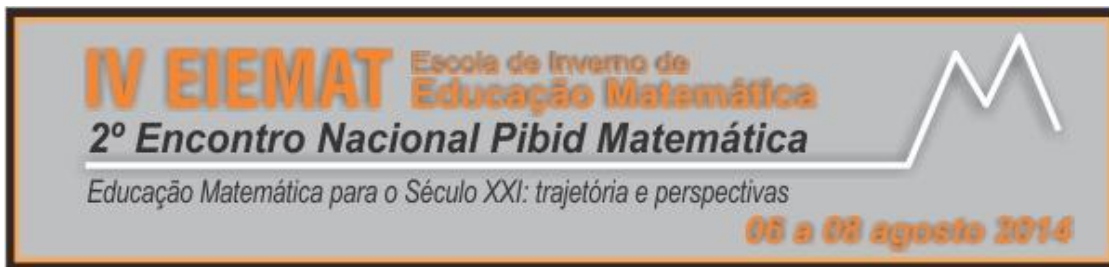
Como recurso pedagógico, [...] o teatro pode ser um forte aliado na educação, e é ocasionalmente utilizado como tal, em maior ou menor intensidade, mas normalmente por professores de Português, que estimulam seus alunos a desenvolverem trabalhos teatrais a partir de clássicos da literatura. Por que não poderia ser aplicado também no ensino de matemática? (2010, p. 245).

Nas semanas que antecederam o Dia Nacional da Matemática, a coordenadora, colaboradoras, bolsistas PIBID e coordenação do curso, reuniram-se no sentido de propor e planejar atividades comemorativas alusivas a esta data. Surgiu a ideia, de que, por meio de um vídeo, os bolsistas contassem aspectos relacionados ao Dia Nacional da Matemática e por que ele é comemorado no dia 06 de maio.

Esta data refere-se ao nascimento do professor de Matemática e escritor Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido como Malba Tahan. Ele escreveu mais de uma centena de livros, dentre eles está o romance “O Homem que Calculava”. Lorenzato salienta que este “[...] é obra obrigatória a qualquer professor de matemática”. (apud OLIVEIRA e MARIM, 2010, p. 161).

Nesse sentido, após pesquisa bibliográfica, em sites de busca e leitura do livro “O Homem que Calculava” foi criado um vídeo pelos bolsistas. Este tem duração de 17 minutos e 44 segundos e está disponível, para visualização, em <<https://www.youtube.com/watch?v=xMoF1n1wxYM>>. Além de uma fala inicial a respeito de Malba Tahan e do Dia Nacional da Matemática, contém uma peça teatral abordando algumas histórias presentes no livro.

O drama ocorre em torno de uma aluna que não gostava de matemática. Certo dia, tem um sonho inesperado com o famoso Malba Tahan. Este, com o intuito de mostrar a aplicabilidade da Matemática no cotidiano e que esta não é tão complexa como se pensa, relata a



história de Beremiz Samir. Esse tinha uma admirável habilidade de contagem, em um relance era capaz de contar um rebanho, folhas de árvores, entre outras quantidades significativas.

Além disso, possuía uma incrível facilidade de resolver situações-problema. Dentre os enigmas matemáticos cotidianos que resolvia, no teatro foram abordados o problema das cinco escravas e da divisão dos oito pães. Salienta-se que o primeiro havia sido proposto a diversos sábios, todavia nenhum deles conseguira encontrar a solução.

No decorrer de cada história, Alice visualizava a narrativa em sua imaginação e demonstrava-se, cada vez mais, interessada tanto pela obra como pela Matemática. Tamanho foi o interesse que ela passou a participar mais nas aulas e foi à biblioteca retirar a obra do escritor, cujas ideias:

[...] continuam sendo divulgadas no meio científico; em sites educacionais voltados para a formação do educador; nas atividades da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); [...] em eventos promovidos pelo Instituto Malba Tahan (IMT); na prática docente, por meio de projetos, peças de teatro e outras ações. (OLIVEIRA e MARIM, 2010, p. 160)

Dessa forma, constata-se a importância do professor recorrer à história da matemática em suas aulas, como método para despertar o interesse dos discentes e tornar essa disciplina mais compreensível.

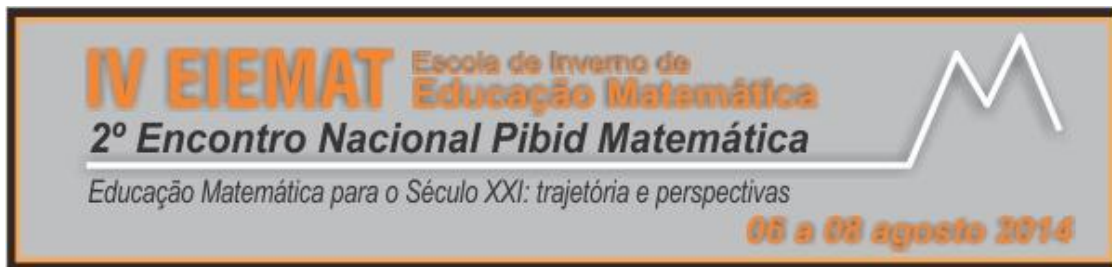
A referida peça teatral foi apresentada no evento promovido pelo Curso de Matemática da URI, em comemoração ao Dia Nacional da Matemática e Encontro dos Diplomados em Matemática.

Palavras-chave: Teatro; Recursos Didáticos; História da Matemática.

Referências bibliográficas

A VIDA DE MALBA TAHAN E O HOMEM QUE CALCULAVA. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xMoF1n1wxYM>>. Publicado em: 03 jul. 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília: MEC/SEF. 1998.



OLIVEIRA, C. C.; MARIM, V. *Educação Matemática: contextos e práticas docentes*. Campinas, SP: Editora Alínea. 2010.

NETO, E. R. *Didática da Matemática*. 7. ed. São Paulo: Ática. 1995.

TAHAN, M. *O homem que calculava*. 82. ed. Rio de Janeiro: Record. 2012.